

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MIOPIA PEDIÁTRICA

Henrique Andrade Modesti; Isadora Fachim Heinzmann; Eduarda de Melo Zembruski;
Isadora Ribeiro; Érika Marsango; Bianca Lenz; Luize Paz Bortolon; Giuseppe Nicolini
Chesini; João Vitor Pereira Nascente; Manuela Canabarro Ehlert; Maria Flávia Comassetto
Lima; Maria Gabriela Generoso Matias.

henrique.modesti@universo.univates.br

Introdução: A miopia é um problema oftalmológico pediátrico global com prevalência crescente. A pandemia de COVID-19, com isolamento social e fechamento de escolas, elevou o tempo de tela e reduziu atividades ao ar livre, fatores associados à progressão da miopia. **Objetivo:** Analisar a influência da pandemia na incidência e progressão da miopia pediátrica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed utilizando a estratégia de busca “COVID-19” AND “pediatric” AND “myopia”, com filtro dos últimos cinco anos e textos gratuitos. Dos 37 artigos encontrados, 15 foram incluídos por abordarem diretamente a relação entre pandemia de COVID-19 e progressão da miopia pediátrica. **Resultados e Discussão:** Estudos mostram associação consistente entre a pandemia e a piora da miopia pediátrica. A prevalência em Hong Kong subiu de 23,5–24,9% (2015–2019) para 28,8% (2020) e 36,2% (2021). Na China, aumentou de 48,2% para 60,0% (2019–2020), com incidência de 27,1% e progressão de 13,2%. Na Alemanha, houve alta de 6,02% em míopes de 6 a 11 anos em 2021. A progressão refracional acentuou-se: a refração esférica equivalente (SER) diminuiu $-0,27$ D (meta-análise) e $-0,46$ D (ajustado por idade), atingindo $-0,55$ D. Em crianças sauditas, a progressão média foi $-0,40$ D (pandemia) vs. $-0,29$ D (pré-pandemia); em libanesas, $0,65 \pm 0,07$ D/ano. Mudanças comportamentais foram cruciais: maior tempo de tela (OR=4,56) e menor tempo ao ar livre (OR=-1,82). Em Hong Kong, o tempo externo caiu para 0,85 h/dia (2020) e 1,26 h/dia (2021). Na Arábia Saudita, 88% tinham tempo insuficiente ao ar livre; o uso de telas elevou o risco em 1,26 vezes. Crianças de 6 a 8 anos foram mais vulneráveis: a prevalência aos 6 anos subiu de 5,7% (2019) para 7,9% (2020); aos 7 anos, de 13,6% para 17,3%. Idade ≤ 8 anos aumentou o risco de progressão em 1,84 vezes. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 associou-se ao aumento da incidência e progressão da miopia em idade escolar. Mudanças comportamentais, como excesso de telas e baixa exposição solar, foram determinantes. Estratégias de controle do uso de eletrônicos e incentivo a atividades externas podem reduzir a progressão miópica pediátrica.

Palavras-chave: COVID-19; Miopia; Pediatria.

Área temática: Temas livres em Medicina.